

## Os limites da soberania dos Estados na ordem internacional contemporânea

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms.<sup>a</sup> Bárbara Bedin • Pesquisador: Daniel Daltoé Emmanuel

### Introdução

As transformações impulsionadas pela globalização, catalisaram um amplo debate sobre de como esse processo tem influenciado o poder soberano dos Estados nacionais. A questão que se coloca é saber se a maior interdependência entre os Estados, o surgimento de outros centros de poder, e a chamada “desterritorialização” das relações sociais, econômicas e políticas, têm produzido um enfraquecimento, ou mesmo a extinção, da soberania estatal. Nesse contexto, essa pesquisa busca identificar os principais argumentos que sustentam que a soberania estatal tem sido negativamente influenciada pelo processo de globalização. Nesse intento, buscamos primeiramente estabelecer uma definição mais precisa do conceito de soberania a partir da ótica do materialismo histórico. A seguir, procuramos identificar as principais transformações produzidas pela globalização nas relações sociais, políticas e econômicas, bem como as novas estruturas e os novos centros de poder surgidos desse processo. Por fim, examinamos as pressões que as novas relações sociais e os novos centros de poder exercem sobre a soberania dos Estados.

### Metodologia empregada

Nessa pesquisa nos valem essencialmente da metodologia bibliográfica. Procuramos estabelecer um critério multidisciplinar na seleção das fontes, para que o estudo abrangesse as interpretações das Ciências Jurídicas, Teoria Geral do Estado, Ciências Políticas, Sociologia, História e Relações Internacionais.

### Resultados da pesquisa

Verificamos que o conceito de soberania é historicamente determinado, tanto pelas relações sociais e políticas, como pela forma assumida pelo Estado. Identificamos três estágios de seu desenvolvimento: a) soberania absoluta, correspondente ao regime absolutista; b) soberania do povo, correspondente ao período da revolução burguesa na Europa; e c) soberania do Estado, que emerge com a consolidação do poder da burguesia por meio do Estado de direito liberal, quando a soberania assume também a forma de poder jurídico. Em todos esses estágios, o termo soberania serviu para indicar a supremacia de um poder político centralizado no âmbito de um território. Concluimos ser a sua definição essencial.

Observamos também que a queda do muro de Berlim removeu os entraves para o livre desenvolvimento do capitalismo em âmbito global, processo esse que foi potencializado pelas novas tecnologias da comunicação e transporte. Esse processo levou a uma reorganização das relações sociais, econômicas, políticas e culturais em âmbito mundial, coordenada pelo modo de produção e circulação capitalista, ainda que

de forma desigual e contraditória. Na esteira dessas transformações, surge uma superestrutura institucional e ideológica, que se choca com a estrutura de poder predominante até então. Diante disso, tem se generalizado a opinião de que essa nova superestrutura influencia negativamente a soberania dos Estados.

### Conclusão

Os resultados dessa pesquisa apontam para a hipótese de que os Estados nacionais, embora tenham sofrido maior influência externa na elaboração e definição de sua política, preservam ainda sua soberania, que em determinadas circunstâncias pode ser ainda ampliada.

### Referências

- ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. 3ª ed. Traduzido por: João Roberto Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Teoria Geral do Estado e Ciência Política**. 5 ed. atual. ampl. São Paulo: Celso Bastos, 2002.
- HELD, David. A democracia, o estado-nação e o sistema global. in **Lua Nova** [on line], São Paulo, nº 23, mar. 1991, pp. 145-194. Disponível em: <scielo.br>. Acesso em: 01 abr. 2014.
- \_\_\_\_\_. **La democracia y el orden global: Del Estado moderno al gobierno cosmopolita**. Barcelona: Paidós, 1997.
- HOBBS, Thomas. **Leviatã: ou matéria, formas e poder de um estado eclesiástico civil**. Traduzido por: Rosina D'Angina. São Paulo: Martin Claret, 2009.
- IANNI, Octavio. **A sociedade global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Teorias da globalização**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo civil e outros escritos**. 3ª ed. Traduzido por: Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- ROUSSEAU, Jean-Jaques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. Traduzido por: Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2011.
- \_\_\_\_\_. **O Contrato Social**. 2 ed. Traduzido por: Ciro Mioranza. São Paulo: Escala, 2008..

